ELO

A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Em nossas dores e aflições, visitai-nos, Mãe!

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXVI - nº456 - Maio/2021

ÍNDICE

03 PALAVRA DO PASTOR
Confiar em Maria nas nossas dores e aflições!

04 PALAVRA DO PAPA
O amor do Papa Francisco por Nossa Senhora

05 PASTORAL DIOCESANA
Jornada de Estudos - Diretório dos Sacramentos

06 LITURGIA EM DESTAQUE
Veni, Sancte Spiritus

07 PALAVRA DE VIDA
"... Maria, Mãe de Cristo, estava de pé junto à Cruz" Jo 19,25

08 OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO
Dia do trabalhador

09 CATEQUESE
Somos todos consagrados à Santíssima Trindade

10 CÍRCULOS BÍBLICOS

14 TESTEMUNHO DE VIDA
Junto com a Igreja, nascem os primeiros Santos

15 A IGREJA É NOTÍCIA

15 RÁDIO CORAÇÃO
O evangelho do dia, o ápice na programação da Rádio Coração, a partir de abril mais paróquias inseridas na 95,7

16 DIOCESE EM REVISTA

17 CRIANÇAS EM FOCO

18 FIQUE POR DENTRO!

EXPEDIENTE

Revista Elo - Maio/2021 - Ano XXXVI - nº 456
Presidente: Dom Henrique A. de Lima
Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva
Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Ir. Denize Carvalho; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Luiz F. Torres, Ozair Sanabria; Pe. Adriano Ven de Ven; Pe. Alexsandro da Silva Lima; Pe. Éverton Manari; Pe. Fernando Lorenz; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani;
Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz
Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados
Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911
Site: www.diocesededourados.org.br
Contatos e sugestões: contatorevistaelo@gmail.com

Confiar em Maria, nas nossas dores e aflições!

Queridos irmãos e irmãs neste mês de maio de 2021, mês mariano, vamos refletir um pouco sobre como confiar e esperançar em Maria, nossas dores e aflições, e de modo especial neste tempo de pandemia, que no assola com tantos tipos de dores e de perdas.

A nossa mãe Maria foi nos dada por Jesus, quando Ele vivia seu maior momento de dor e nos seus últimos suspiros na Cruz. Ela, junto d'Ele, também estava sofrendo muito, vendo seu filho naquele estado, todo dilacerado por algozes - carrascos - e com tantos tipos de calúnias e injúrias colocadas sobre Ele, da qual era uma enorme injustiça. Maria sempre confiante em Deus, naquilo que o anjo lhe dissera, no momento da anunciação: "*Ave cheia de graça, o Senhor é contigo*" (Lc 1,28) . Ela confiou plenamente em Deus. Não deixou o desespero humano tomar conta de sua vida e nem por ser a mãe Jesus, diante do que acontecia com seu filho. Ela, como mãe, poderia ter agido contra o julgamento, os guardas, os malfeitores, o sofrimento da via-crucis. Mas ela permaneceu junto a Ele sofrendo profundamente, porém, confiante na atitude do Deus libertador. Pode-se até perguntar: mas por que Maria não reagiu?

Lembremos que, desde quando Jesus foi gerado no seu ventre, deu-se o início a uma grande luta e vários tipos de desafios na vida de Maria: São José queria abandoná-la, por estar grávida e não ser o filho dele, (Mt 1, 18-25); quando estava em Belém, para o recenseamento entrou em trabalho de parto, acabou ganhando seu filho Jesus numa manjedoura (Lc 2, 1-7); a profecia do Velho Simeão no Templo - uma espada de dor te transpassará a alma (Lc 2, 21-35); depois precisou fugir para o Egito, para evitar o sacrifício do menino Jesus, junto com as outras crianças até os dois anos de idade, por mandato do rei Herodes (Mt 2, 13-16); voltar do Egito e se refugiar na Galileia, lugar de muita pobreza e insignificância (Mt 2, 19-23). Maria enfrentou muitos desafios, que poderiam tê-la desanimado, desistido. No entanto, sendo ela muito jovem, soube enfrentar, conseguiu superar, pela confiança em Deus. Não esperou nenhum privilégio de Deus, por ser a mãe de Jesus. Soube viver com determinação e fé que Deus não a abandonaria.

Esta confiança de Maria, precisa também permear as nossas vidas, para que possamos superar tantos desafios, tantas, perdas e desilusões. A confiança em Deus precisa ser nosso Porto Seguro, como eu já disse na matéria Palavra do Pastor, desta Revista no mês abril. Simplesmente, com nossas próprias forças, não conseguiremos superar tantos desafios. Parecerá intransponível, mas com confiança e a fé em Deus, tudo se torna mais seguro e nos sentiremos mais confiantes e a graça acontece. Foi assim que nossa mãe, Maria, viveu.

O próprio Jesus, o tempo inteiro estava sintonizado com Deus, o tempo inteiro ele mencionava o meu Pai, que está no céu. A prática da oração, na vida de Jesus, era algo imprescindível. Ele sempre se retirava para ficar a sós e ter esse encontro pessoal, precioso, com o Pai. Privilegiava por esse momento íntimo com Deus, por horas e horas e voltava para a missão radiante, cheio de Deus, cheio do Pai, fortalecido, para enfrentar os desafios e ser firme no projeto da Salvação, que o Pai havia colocado em suas mãos e confiado a Ele. E quando era questionado, provocado dizia: tudo que eu faço, faço porque meu Pai me pediu, porque vi meu Pai fazer, porque 'Eu' e o Pai somos um. Com esta segurança conseguiu enfrentar a perseguição, as injúrias, as calúnias até a morte numa cruz (Jo 5, 19-23).

Vejamos que a mãe Maria, além de ser a mãe de Jesus, passa também a ser discípula do próprio filho, na vida pública dele. Pois, ela percebe n'Ele a fonte da grande Graça de Deus Pai, a fonte da bênção divina. Que cada um de nós possamos buscar essa graça.

Desejo a todos boas meditações marianas, neste mês de maio; cheias de espiritualidade e compreensão do amor de Deus, em sua e nossas vidas, através desta grande mãe, Maria a discípula e missionária do Pai!

Dom Henrique A. de Lima, CSsR

Bispo Diocesano

O amor do Papa Francisco por Nossa Senhora

Desde o início de seu pontificado, e principalmente após a visita ao Brasil em 2013, chamam atenção as expressões de amor filial de Francisco dirigidas a Maria. Em seu primeiro ato como Papa, no dia seguinte à eleição, fez questão de peregrinar à Basílica de Santa Maria Maior, lugar do primeiro templo cristão dedicado a Maria no ocidente, para confiar-lhe seu ministério. As visitas privadas a esse lugar têm se repetido, principalmente, antes ou depois de cada uma das suas viagens apostólicas.

Ao descrever a origem desse amor singelo e profundo pela Mãe de Jesus, o Papa se remete à sua família, de origem italiana, "na qual se vivia a fé de forma simples e concreta", e em especial à sua avó Rosa, que caracteriza como a pessoa que mais "marcou seu caminho de fé".

Em uma conversa nossa, comentou que "desde pequenos (lhes) ensinavam, em casa, a rezar as três Ave Marias e a realizar pequenas devoções". E agrega: "Sim, Nossa Senhora sempre esteve presente!". Ainda recorda uma pequena imagem de metal de Nossa Senhora das Mercês, que ganhou de presente aos 11 anos: "Eu a senti como algo que tinha tudo a ver comigo, que me caía bem, que era uma referência familiar, pessoal". Em casa aprendeu a rezar o terço, costume que o acompanha até hoje: "Sou do rosário diário!", faz questão de ressaltar. E justifica essa sua prática de forma muito simples: "O rosário me faz bem!".

No colégio dos Salesianos e no vínculo pessoal ao padre Enrique Pozzoli, salesiano muito próximo a sua família, aprendeu a devoção a Maria Auxiliadora, que sempre o acompanhou. Não só no dia 24 de maio, em que se dirigia à bela basílica no bairro de Almagro. "Como bispo, cada vez que tinha um problema eu ia lá", relata. "Tanto que quando os padres do santuário me viam chegando, diziam: 'Aí vem o bispo. Deve andar com um problemão daqueles!'"

Dom Bergoglio teve também variadas e belas experiências de fé no Santuário de Nossa Senhora de Luján, em especial nas muitas horas que passava confessando, durante as multitudinárias peregrinações juvenis, realizadas todos os anos. "Fui me envolvendo nas peregrinações", relatou-me, "e aí eu descobri o que são os milagres de Nossa Senhora, as coisas que ela faz. É que ela mexe com as consciências, é a mãe que coloca as coisas em ordem", explica o Papa.

Outra devoção com frequência associada ao Cardeal Bergoglio é a de Nossa Senhora "Desatadora dos Nós": "Mandaram-me uma saudação de Natal com a imagem, e eu gostei dela", explica o Papa negando o fato, muitas vezes afirmado, de que ele tenha conhecido esta devoção na Alemanha. Gostou dela, pediu mais estampas e começou a distribui-las. "Nunca me senti tão instrumento nas mãos de Deus", confidenciou uma vez, referindo-se à crescente difusão desta devoção em seu país.

Jorge Bergoglio tem ainda orações marianas preferidas, como a Sub tuum praesidium ("À vossa proteção recorremos"), a oração mariana mais antiga da Igreja (séc. II-III), e a Alma Redemptoris Mater ("Ó Mãe do Redentor"), e tem peregrinado por muitos santuários marianos. Estes constituem uma verdadeira "geografia da fé" mariana de nossos povos, como indicou o Papa peregrino, São João Paulo II (cf. Redemptoris Mater 28).

A geografia da piedade mariana do Papa Francisco é vasta e, desde 2007, passou a fazer parte dela nosso Santuário de Aparecida, a "casa da Mãe de cada brasileiro", como ele mesmo o definiu, ao fazer questão de voltar lá, em sua visita ao Brasil.

Trecho do artigo do Pe. Alexandre Awi Mello, ISch: https://www.a12.com/jornalsantuario/artigos/o-amor-do-papa-francisco-por-nossa-senhora

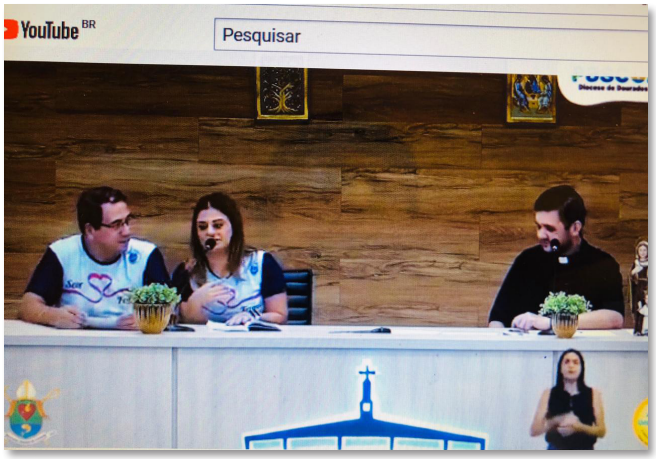
Jornada de Estudos - Diretório dos Sacramentos

O Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora apresentou durante o mês de abril o Diretório dos Sacramentos, dando continuidade a Jornada de Estudo do Diretório Diocesano.

Nesta etapa da formação, tivemos a assessoria do Pe Bruno (Assessor Diocesano do Batismo e da Pastoral Familiar); da Mirella e Ademir (Casal Coordenador Diocesano do Setor Vida e Família), Pe Leão Pedro (Capelão Hospitalar) e Pe Éverton (Coordenador Diocesano do SAV), que expuseram as orientações de como bem celebrar cada sacramento, a partir do que a Igreja nos orienta.

Segundo o Compêndio do Catecismo da Igreja católica, "os sacramentos são sinais eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, mediante os quais nos é concedida a vida divina"(n. 224). Os sacramentos não apenas supõem a fé, como também, através das palavras e elementos rituais, a alimentam e a fortificam.

Em Cristo, os cristãos são abençoados por Deus, o Pai "de toda a sorte de bênçãos espirituais" (Ef 1,3). Esse trecho da Carta de São Paulo nos anima a observamos a importância dos sacramentais, em nossa vida. Eles têm grande valor de santificação e consagração, pois Deus derrama sobre o homem sua bênção.



A renovação e a santidade da Igreja passam pelos sacramentos, para isto precisa-se de uma preparação adequada e uma celebração condizente com a realidade que se comemora e revive.

Neste sentido, o Diretório Diocesano dos Sacramentos traz orientações sobre os sacramentos da Iniciação a Vida Cristã (Batismo/Confirmação/Eucaristia); Sacramentos da Cura (Penitência/ Reconciliação/Unção dos Enfermos); Sacramentos de Serviço (Ordem/ Matrimônio).

Mais uma vez, destacamos a participação do clero, religiosos e religiosas, leigos e leigas, que participaram de forma efetiva de mais esta etapa e em muito contribuíram para com as reflexões, mesmo que de forma on-line. O Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora, na pessoa de Dom Henrique, agradece a cada um e a cada uma pela participação. Que Deus abençoe a todos!

"Os sacramentos são lugares privilegiadas de encontro com Cristo"
(Papa Francisco)

Núcleo Diocesano de Pastoral

Veni, Sancte Spiritus
(Vinde, Espírito Santo)

A solenidade de Pentecostes (do grego: *pentekoste*= quinquagésimo dia) acontecerá no dia 23 deste mês. Esta grande solenidade possui, como todas as festas litúrgicas, fundamento bíblico e teológico. Bem como, algumas características litúrgicas próprias.

Sua origem está nas Sagradas Escrituras. No Antigo Testamento era "a festa das primícias da colheita, 50 dias depois da Páscoa dos judeus" (REUS, 2018, p. 258). Assim como a Páscoa tomou novo significado com a Ressurreição de Cristo, também a festa de Pentecostes passou a significar, para nós cristãos, a "descida do Espírito Santo sobre a Igreja reunida no cenáculo e a primeira pregação do Evangelho com sua colheita de almas" (Ibdem). Podemos encontrar citações bíblicas sobre este evento histórico em: Jo 7, 37-39; Jo 14, 16-18; Jo 15, 26-27; Jo 20, 19-23; At 2, 1-11; 1Cor 12. Ainda muitos outros textos falam sobre o envio do Espírito Santo e da sua atuação no mundo.

A partir do fato histórico, ocorrido em Pentecostes, a Igreja foi elaborando uma teologia a respeito deste, que é a terceira pessoa da Santíssima Trindade. Assim se fala do Espírito no creio niceno-constantinopolitano: "*Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas*". Portanto, sabemos que o Espírito Santo é Deus, assim como o Pai e o Filho, pois procede de ambos. E também compreendemos que é por meio deste mesmo Espírito, que se proclama a verdade que vem do Pai, visto que "*ele falou pelos profetas*". No Novo Testamento, vemos que a missão do Espírito Santo está unida a missão do Filho. Embora não se diga diretamente dessa forma, mas o Espírito Santo está presente na vida de Jesus, desde a encarnação (LADÁRIA, 2013, p. 69). Depois disso, vemos a presença do mesmo Espírito em outros momentos: no batismo (Mc 1, 10-11); no momento em que Jesus é impelido ao deserto (Lc 4, 18-19); na cruz (Hb 9, 14) e na ressurreição. Jesus é a fonte do Espírito Santo para os homens (LADÁRIA, 2013, p. 103).

Na liturgia deste dia, a cor própria é o vermelho, (SILVA, 2016, p. 222) recordando a narrativa dos atos dos apóstolos, onde o Espírito aparece como línguas de fogo no cenáculo (At 2, 3) e também recordando o martírio como algo próprio da vida cristã (seja o martírio de sangue ou das mortificações cotidianas). O lecionário oferece várias opções de leituras e a possibilidade de se rezar no sábado à noite a "Missa da Vigília", por isso a equipe de liturgia deve preparar com antecedência esta celebração, escolhendo as leituras e as orações próprias da Missa junto ao pároco. Antes da "aclamação ao Evangelho" se canta a *Sequência de Pentecostes,* que está no Lecionário. Esta Missa deve ser celebrada com grande solenidade, nos cantos, na decoração e na participação ativa da assembléia litúrgica (comunidade).

Por fim, é louvável que cada pessoa se prepare para esta Solenidade, rezando a tradicional novena de Pentecostes, que por decreto do Papa Leão XIII na encíclica "*Divinum Illud Munus*" sobre o Espírito Santo, deve ser rezada por todos os católicos do mundo.

Referências:

LADÁRIA, Luís F. O Deus vivo e verdadeiro : o mistério da Trindade. 3. Ed. - São Paulo: Edições Loyola, 2013. -- (Coleção Theologica).

REUS, João Batista. Curso de Liturgia. São Paulo: Cultor de Livros, 2018.

SILVA, Michel Pagiossi. Entrarei no Altar de Deus: Cerimonial da Sagrada Liturgia – volume II. São Paulo: Cultor de Livros, 2016.

Pe. Leonardo Guimarães

Coordenador do Setor Juvenil Diocesano

"... Maria, Mãe de Cristo, estava de pé junto à Cruz" Jo 19,25

A ideia de um mês dedicado à Maria remonta aos tempos barrocos, por volta do século XVII. O mês de Maria incluía trinta exercícios espirituais diários, em homenagem à Mãe de Deus. Foi nesta época que o mês de maio e de Maria combinaram, fazendo com que esta celebração conte com devoções especiais, organizadas para cada dia durante todo o mês. Este costume se solidificou, sobretudo, durante o século XIX e é praticado até hoje.

Estamos vivenciando um tempo fortemente marcado pelo sofrimento, e ao adentrarmos neste mês, queremos destacar a presença fiel e constante de Maria Santíssima, junto aqueles que sofrem. Sabemos que as testemunhas da Cruz e da Ressurreição de Cristo transmitiram à Igreja e à humanidade um Evangelho específico do sofrimento (Cf. Salvifici Doloris, n.25). O próprio Redentor escreveu este Evangelho; com o seu sofrimento assumido por amor a cada um de nós. Neste contexto, é consolador notar que ao lado de Cristo, em primeiríssimo lugar e em extrema evidência junto a Ele, se encontra sempre a sua Mãe.

É no Calvário que o sofrimento de Maria Santíssima, com o de Jesus, atinge o ponto alto, até mesmo de difícil compreensão meramente humana; misterioso e sobrenaturalmente fecundo, para os fins da salvação universal. A sua subida ao Calvário e o seu "estar" aos pés da Cruz, juntamente com o discípulo amado, foi uma participação singular na morte redentora do Filho. Por ser testemunha da paixão, no que diz respeito a presença, com a sua compaixão, sem dúvidas pode-se afirmar que: "completou em sua carne, e podemos dizer em seu coração, aquilo que falta aos sofrimentos de Cristo" Cf. Cl 1,24.

Por isso, nos associemos *à* Maria aos pés da Cruz, levando também as cruzes do homem de hoje, de modo especial neste período de pandemia. Ela jamais nos deixará sozinhos e desamparados, pois intercede por cada um de nós. Tenhamos a certeza de que todo o sofrimento é vencido em união com a Cruz de Cristo, contando com a leal companhia da Virgem Santíssima.

Pe. Éverton F. S. Manari

Coordenador SAVD e Vigário da Paróquia Bom Jesus - Dourados

Dia do trabalhador

Proclamando São José como protetor dos trabalhadores, a Igreja quis demonstrar que está ao lado deles, os mais oprimidos, dando-lhes como patrono o mais exemplar dos homens, aquele que aceitou ser pai adotivo de Deus feito homem, mesmo sabendo o que poderia acontecer à sua família.

Iniciamos o mês de Maria com uma comemoração universal: o dia do trabalhador! Esta data é comemorada em todo o mundo e se apresenta como um clamor a reconhecer todas as circunstâncias que envolvem a realidade laboral, principalmente aquelas situações de exploração do trabalho e a realidade do crescente desemprego. Recordamos e rezamos por todos aqueles homens e mulheres, que se esforçam na luta pelo pão de cada dia, com honestidade e valentia, fazendo frutificar na terra os dons recebidos por Deus, manifesto em suas habilidades e colhendo os frutos do suor do seu rosto. O trabalho foi, desde o princípio, um preceito para o homem, uma exigência da sua condição de criatura e expressão da sua dignidade. E a forma como colabora com a Providência Divina sobre o mundo.

Para celebrar este dia, de modo próprio, a Igreja introduziu a memória facultativa de São José Operário. A solenidade do Pai Adotivo de Jesus ocorre no dia 19 de março, quando ele é focalizado como Padroeiro da Igreja. A 1º de maio nos é apresentado o Homem do Trabalho, pobre, que ganhou o pão de cada dia com o suor de seu rosto. O exemplo de São José é contemplado pelo do próprio Jesus, que até os 30 anos de idade trabalhou também como operário.

O Patrocínio de São José, neste dia, vem exatamente pelas várias vezes em que a Escritura e a Tradição da Igreja ressaltam, junto com a humildade e o silêncio de José, seu trabalho. O Justo José é o modelo ideal de operário e de homem que viveu a caridade. Ele sustentou sua família, durante toda a vida, com o trabalho de suas próprias mãos; cumpriu sempre seus deveres para com a comunidade; ensinou ao Filho de Deus a profissão de carpinteiro e, desta maneira, suada e laboriosa, permitiu que as profecias se cumprissem e seu povo fosse salvo, assim como toda a Humanidade.

Proclamando São José como protetor dos trabalhadores, a Igreja quis demonstrar que está ao lado deles, os mais oprimidos, dando-lhes como patrono o mais exemplar dos homens, aquele que aceitou ser pai adotivo de Deus feito homem, mesmo sabendo o que poderia acontecer à sua família. José lutou pelos direitos da vida do ser humano e, agora, coloca-se, ombro a ombro, na luta pelos direitos humanos dos trabalhadores do mundo, por meio dos membros da Igreja, que aumentam as fileiras dos que defendem os operários e seu direito a uma vida digna.

Orani João, Cardeal Tempesta, O. Cist.

Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

Somos todos consagrados à Santíssima Trindade

Sobre a Santíssima Trindade, o Catecismo da Igreja Católica, no número 202, a partir do Concílio de Latrão professará: "*Cremos firmemente e afirmamos simplesmente que há um só verdadeiro Deus eterno, imenso e imutável, incompreensível, todo-poderoso e inefável, Pai, Filho e Espírito Santo: Três Pessoas, mas uma Essência, uma Substância ou Natureza absolutamente simples.*" Tomando por pressuposto de que a catequese em análise estrita, tem por missão pastoral na evangelização, a Instrução da Fé, impõe-se compreender que a Solenidade litúrgica, que ocorrerá em 30 de maio, deve ser contemplada como parte do conteúdo nos encontros de catequese no mesmo mês, a fim de que os catequizandos entendam o sentido da Festa da Santíssima Trindade, e assim possam celebrar com maior consciência.

Desde a mais tenra idade, fomos ensinados a nos "benzer" ao acordar, quando vamos à escola ou ao trabalho, antes de dormir, ao passar em frente a uma igreja, etc. todavia, o sentido deste gesto é maior e mais profundo, isto é, fazer o sinal da cruz sobre nosso corpo, é sinal de consagração, de pertença, de assentimento à fé testemunhada pelos Apóstolos, mantida ininterruptamente pelos Bispos, legítimos sucessores daqueles, e vivenciada/celebrada em nossas comunidades paroquiais, nas missas e nos encontros de catequese.

Certamente, não há que se querer compreender a Santíssima Trindade, pois trata-se de mistério de nossa fé. A Igreja nos ensina que é o ensino mais fundamental e essencial na hierarquia das verdades de nossa fé. (Diretório Catequético Geral, n. 43). Ademais, é o mistério central da fé e da vida cristã. Sendo assim, os pais ou/e responsáveis, seguidos dos catequistas devem primar por transmitir ao filho ou ao catequizando o bom hábito e exercício piedoso de consagrar-se à Trindade Santa. Os cristãos são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28, 19); têm seus pecados perdoados também pelo bondoso Deus Uno e Trino; quando doentes, o sacerdote reza pedindo a graça da cura do enfermo em nome da Santíssima Trindade; os noivos se casam em nome da Trindade Santa; em suma, toda a vida do cristão acontece sob a presença santificadora do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Em relação aos encontros de catequese, com absoluta convicção podemos intuir de que devem ser consagrados à Santíssima Trindade, uma vez que a cada encontro o catequista, junto de seus catequizandos, tem por objetivo principal apresentar a Pessoa de Jesus Cristo, levando-os a um encontro pessoal com o Senhor. É certo que isso só pode acontecer, havendo a iluminação do Espírito Santo, para que todos possam, com suas vidas, bendizer a Deus Pai.

Pe. Alexsandro da Silva Lima
Pároco da Santo André
Assessor Diocesano da Catequese

1º Encontro

"Eis aqui a serva do Senhor"

Acolhida: Preparar um altar com a imagem do Ressuscitado, de Maria e flores.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso primeiro encontro de maio. Mês Mariano, mês dedicado a Maria Mãe de Jesus, mês das mães.
Vivenciando fortemente o calor do tempo Pascal, em que proclamamos a vitória de Jesus sobre a morte e o pecado, anúncio que renova nossa esperança e vida, somos convidados a renovar o nosso sim ao chamado de Deus, imitando aquela que se colocou como "Serva do Senhor". **Cantemos o Sinal da Cruz...**

Canto: Ave, cheia de graça, Ave, cheia de amor! :/ Salve, ó mãe de Jesus. A ti nosso canto e nosso louvor!/:

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Mesmo em tempos tão difíceis em que se encontra a humanidade: de pandemia, de sofrimento, de dor e de morte. "Maria de Deus, Maria Mulher", é aquela que "ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser".

Leitor/a 1: Não medindo esforços, Maria é aquela que por excelência, se colocou a serviço do Senhor e dócil à sua vontade, aceitou a novidade trazida pelo Pai. E mesmo morando na desprezada Galiléia, região semi-pagã, em Nazaré, uma aldeia quase que insignificante na história de Israel, não se sentiu diminuída e se inseriu por inteira no projeto da Salvação.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 2: Ó Maria, Filha predileta do Pai, ainda na sua juventude vos confiastes totalmente a Deus, ajudai-nos no discernimento e na busca da verdadeira vocação.

Cantado/rezado: Maria do "Sim" ensina-me, a dizer meu sim. Ó roga por mim que eu seja fiel até o fim.

Leitor/a 3: Ó Maria, Rainha do amor, Vós fostes ao encontro de Isabel, despertai o nosso coração para a solidariedade e a compaixão, para que em tempos de pandemia, sofrimento e morte, possamos ir em direção do outro, numa atitude de e serviço a vida.

Leitor/a 4: Ó Maria, Mãe de Jesus, Mãe da Igreja e nossa Mãe, ajudai-nos no compromisso diário com o bem da Casa Comum e das futuras gerações. Principalmente com o bem das pessoas, que se encontram perdidas e desorientadas, a guia-las no caminho de Jesus.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: A filiação de Jesus através do ceio de Maria, é fundada na iniciativa de Deus, absolutamente livre e gratuita. *"Quis, porém, o Pai das misericórdias que a encarnação fosse precedida pela aceitação daquela que era predestinada a ser a Mãe de seu Filho..." (Lumen Gentium 56)* É do **"Sim"** de Maria que vai nascer Jesus Menino, o Messias Salvador.

Canto: Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Alguém do povo exclama: "Como é grande, ó Senhor! Quem te gerou e alimentou" Jesus responde: "ó Mulher, pra mim é feliz quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou".

Leitor/a 1: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **Lucas 1, 26-38.**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Ao ser chamada por Deus, qual era a condição pessoal, social e de fé de Maria?

b) Maria pensou apenas num projeto pessoal?

REZANDO A PALAVRA

Lado A: "Minha alma proclama a grandeza do Senhor, / meu espírito se alegra em Deus, meu salvador, / porque olhou para a humilhação de sua serva. / Doravante todas as gerações me felicitarão, / porque o Todo-Poderoso realizou grandes obras em meu favor: /o seu nome é santo, / e sua misericórdia chega aos que o temem, de geração em geração".

Lado B: "Ele realiza proezas com seu braço:/ dispersa os soberbos de coração, / derruba do trono os poderosos / e eleva os humildes; /aos famintos enche de bens, / e despede os ricos de mão vazias. / Socorre Israel, seu servo, / lembrando-se de sua misericórdia, / conforme prometera a nossos pais / em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre".

ASSUMINDO A PALAVRA

c) O que faremos de concreto, neste mês, além de nossas orações e dos momentos marianos? Determinar um propósito.
Animador/a: Peçamos a intercessão de Maria em nossas obras, **rezando uma dezena do terço.**
Canto: Maria, minha Mãe, Maria. Queria te falar de amor...

BÊNÇÃO FINAL

Abençoe-nos Deus todo poderoso: **Pai, Filho, Espírito Santo. Amém!**

2º Encontro

O rosto materno de Deus

Acolhida: Preparar o altar com a Bíblia, vela, flores, fotos ou figuras de mães.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Mais uma vez estamos reunidos para ouvir, celebrar e viver a **Palavra de Deus**. É a Palavra de Deus que nos une. Iniciemos o nosso encontro bíblico, cantando o **Sinal da Cruz**!

Canto: Maria, minha Mãe, Maria queria te falar de amor...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Nestes dias celebramos o dia das mães. Elas merecem nossa estima e gratidão! Talvez seja bom lembrar, que Deus não é somente **Pai**; Deus também é **Mãe.** Muitas vezes a Bíblia nos mostra o **"Rosto materno de Deus**". Deus se compara com uma **mãe**:

Todos: "Ouçam-me, meu povo; vocês que eu carrego desde que nasceram; vocês que eu carrego no colo desde o ventre materno. Até à velhice de vocês, eu serei o mesmo! Até que vocês se cubram de cabelos brancos, eu continuarei a carregá-los! Já fiz isso e continuarei a fazê-lo: eu os carregarei e os salvarei!" *(Is 46, 3 - 4).*

Animador/a: "Como a mãe consola o seu filho, assim eu, Javé seu Deus, vou consolar vocês! Sim, vocês serão consolados! Ao verem isso, vocês ficarão de coração alegre!" (Is 66, 13 - 14).

ORAÇÃO INICIAL

(Salmo 131)

Leitor/a 1: Ó Senhor, meu coração não é ambicioso ou arrogante! Meus olhos não enxergam mais do que podem. Não ando atrás de grandezas; não tenho pretensões grandiosas!

Todos: Pelo contrário! Dentro de mim, tudo se aquietou! Igual à criança, depois de mamar: dorme tranquila no colo da mãe!

Leitor/a 1: Minha gente, que Deus nos ajude a esperar nele, hoje e sempre!
Todos: Amém! Assim seja!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: O amor de Deus se apresenta a nós de maneira incondicional. É um Deus de ternura, de amor, de gratuidade! Um **Deus - Mãe**, muito próximo das pessoas, amigo, parceiro dos pobres! Ele tem gravado, na palma de sua mão, a vida do seu povo.

Leitor/a 2: O povo dizia: **"Javé Deus me abandonou, o Senhor me esqueceu! Mas pode a mãe se esquecer do seu nenê? Pode ela deixar de ter amor pelo filho de seu ventre? E ainda que ela se esqueça, eu não me esquecerei de você! Veja! Eu tatuei você na palma da minha mão!**" (Is 49, 14 - 16).

Canto: ***"Eu gosto de escutar ..."***

Leitor/a 3: Leitura do livro do **Profeta Isaías 49, 14 – 16**.

PARTILHANDO A PALAVRA

a) O que mais chamou sua atenção nesta leitura?
b) Quem é Deus para você?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Quem mais do que Maria de Nazaré é o Rosto Materno e amoroso de Deus. Rezemos:
Todos: Maria, mãe de Jesus, Padroeira da América Latina e do Brasil. Tu que foste sempre fiel a Deus e à esperança de teu povo; ensina-nos também a sermos fiéis ao Evangelho do teu Filho: - na partilha e no serviço, - na alegria e na dor, - na denúncia da morte e - na defesa da Vida!

Leitor/a 2: Ensina-nos a conquistar a terra prometida, onde há vida partilhada, vida abundante para todo ser humano! Ajuda-nos a sermos fraternos, solidários, justos e libertadores!
Todos: Maria, companheiro do Povo de Deus, Nossa Senhora da América: - arranca a miséria; - elimina a ganância; - ensina-nos a partilha; - ilumina nossa caminhada; - e caminha sempre conosco!

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: **Jesus**, falando para o povo de seu tempo e usando a imagem ou figura de uma mãe que protege, lamenta:
Todos: "Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas você não quis!" *(Lc 13, 34)*

c) Será que isto serve também para nós?

PAI NOSSO, AVE MARIA, GLÓRIA ao PAI...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Não tenhamos medo; Deus está conosco! Estamos tatuados na palma de sua mão! Que este Deus, que nos ama com **amor de mãe**, nos proteja, nos guie e nos abençoe! **PAI...**

Canto: a escolha...

3º Encontro

"Maria, discípula disponível à missão"

Acolhida: Preparar o altar com a imagem de Maria, flores e Bíblia.

Animador/a: Irmãs e irmãos, bem-vindos a todos! Hoje continuamos nossa reflexão e oração do mês Mariano. Ele é belíssimo, não somente por ser dedicado a Maria Mãe de Jesus, mas porque Ela é a figura central, na realização da vontade do Pai, que é o seu plano de Amor. Sua vida é um exemplo nos cativa, nos contagia. "Maria de Nazaré, Maria me cativou..." Acolhamos a Santíssima Trindade cantando: **Em nome do Pai...**

Leitor/a 1: O tema de hoje: "*Maria, discípula disponível à missão*", deve nos motivar também como discípulos e discípulas missionários do mestre Jesus. A sermos cada vez mais, uma "Igreja em saída", da acolhida e da visitação. Uma Igreja, que vive a "Fraternidade e o diálogo, como compromisso de amor" (CF 2021)

Canto: Quem é essa mulher tão formosa, vestida de sol? Quem é essa mulher tão bonita como o arrebol? Quem é essa mulher coroada de estrelas no céu? Quem é essa mulher de sorriso meigo, doce como o mel?
É Maria, a Mãe de Jesus! É Maria, a Senhora da Luz! (2X)

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Conforme as palavras do anjo, "Maria é uma Mulher agraciada", que foi escolhida para cooperar ativamente na Obra da Salvação, como Instrumento da Graça de Deus para o mundo. Nós também fomos criados a imagem e semelhança do Criador, para sermos seus instrumentos no cultivo de um mundo melhor.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 1: "Virgem Mãe Maria, Vós que, movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da fé humilde, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer o nosso "sim" perante a urgência mais imperiosa do que nunca, de fazer ressoar a Boa-Nova de Jesus.
Todos: Ajudai-nos a dizer o nosso "sim".

Leitor/a 2: Vós, cheia da presença de Cristo, levastes a alegria a João Batista, fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor.
Todos: Ajudai-nos a dizer o nosso "sim".

Leitor/a 3: Vós, que permanecestes firme diante da Cruz, com uma fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, que reunistes com os discípulos à espera do Espírito para que renascesse a Igreja evangelizadora." **(Papa Francisco)**
Todos: Ajudai-nos a dizer o nosso "sim".

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Em sua maternidade, Maria é bem aventurada, "bem dita és tu" por ter acreditado em tudo o que foi dito da parte do Senhor. É escolhida para participar de maneira grandiosa no projeto de Deus, que olha para os pequenos. Sua visita na simplicidade e aberta para o serviço, faz com que ela se torna portadora de Cristo aos homens e mulheres, tornando-lhes possível a sua obra de santificação.

Canto: Como são belos os pés do mensageiro...

Leitor/a 1: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **Lc 1, 39-45.**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Por que a visita de Maria enche de alegria a casa de Izabel, Zacarias e João Batista?

b) Onde se encontra a grandeza de Maria, ao fazer-se instrumento da graça?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Vivendo em meio a insegurança das adversidades nesse tempo de pandemia, onde persiste a crise, a fome, o dor, a depressão, a morte e outras situações de desconforto, peçamos pela intercessão de Maria em todos os momentos, para prevaleça em nós a perseverança e a fé.

ORAÇÃO

Animador/a: Cada participante faça uma prece espontânea. Ao final vamos rezar uma **dezena do terço Mariano**.

ASSUMINDO A PALAVRA

c) Como Maria nos poderá ensinar, para que sejamos fortes na missão?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de intercessão de Nossa Senhora, Serva do Senhor, que Deus nos abençoe. **Pai, Filho, Espírito Santo. Amém!**

Canto: Vem, Maria vem, vem nos ajudar neste caminhar tão difícil rumo ao Pai.
Vem querida Mãe nos ensinar a ser testemunhas do amor, que fez do teu corpo sua morada que se abriu pra receber o Salvador.

4º Encontro

Com Maria, unidos em oração!

Acolhida: Dispor sobre a mesa a Bíblia, flores, velas, imagem de Nossa Senhora e um símbolo do Espírito Santo.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! É com grande alegria que nos reunimos para mais um encontro. Quando estamos unidos, Deus manifesta seu poder, sua graça. Nossa esperança é renovada a cada vez que dedicamos nosso tempo a oração, à escuta da Palavra de Deus e à convivência fraterna. Confiantes na ação poderosa do Senhor em nossa vida iniciemos: **Em nome do Pai...**

Canto: Espírito, enche a minha vida, enche-me do teu poder...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Em Pentecostes nasce a Igreja, e Maria, como esposa do Espírito Santo, configura-se como Mãe do Corpo Místico de Cristo; permanece, assim, unida ao mistério de Cristo pela encarnação, e à Igreja, no momento da efusão do Espírito Santo. É nesse contexto que Maria auxilia os discípulos a permanecerem na fé e no testemunho de Jesus Cristo, o Redentor da humanidade.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos a oração **"Vinde, ó Espírito Criador..."**

Lado A: Vinde, ó Espírito Criador, a nossa alma visitai e enchei os corações com vossos dons celestiais.
Lado B: Vós sois chamado o Intercessor de Deus excelso dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar.
Lado A: Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai.
Lado B: A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor.

Lado A: Nosso inimigo repeli, e concedei-nos a vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.
Lado B: Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer que procedeis do seu amor, fazei-nos sempre firmes crer.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Cheios do Espírito Santo e animados pela Virgem Santíssima, os Apóstolos venceram seus medos e, com destemor anunciavam o Evangelho. Com o anúncio da Palavra, a comunidade Cristã crescia. Entre nós, hoje, não é diferente! Pela força da Palavra, conhecemos a vontade do Pai e, movidos pelo Espírito, colocamos em prática os ensinamentos do Filho.

Canto: A Vossa Palavra Senhor, é sinal de interesse por nós! (2X)
É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

Animador/a: Leitura dos **Atos dos Apóstolos 1, 12-14**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Como tem sido a minha vida de oração? Me fortaleço, tendo em vista a necessidade de ser testemunha de Cristo?

b) Tenho me esforçado para colocar a Palavra de Deus em Pratica?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: É uma graça, para nós, ter Maria como Mãe e Intercessora. Peçamos a Ela, que é cheia do Espírito Santo, que auxilie a fazer a vontade de Deus. Rezemos:
A Ti Espírito Santo, entrego o que eu sou, recebe-me.
A Ti Espírito Santo, ofereço tudo o que eu tenho, aceita-o.
A Ti Espírito Santo, dou todo o meu ser, envolve-me.
A Ti Espírito Santo, ofereço toda a minha vontade, pega-a.
A Ti Espírito Santo, submeto-me em obediência, dominai-me.
A Ti Espírito Santo, abro totalmente meu coração, entra nele.
A Ti Espírito Santo, peço amor, ama-me.
A Ti Espírito Santo, elevo a minha alma, abraça-a.
Espírito Santo, de Deus do amor,
Concede-me uma inteligência que te conheça, Uma angústia que te procure
Uma sabedoria que te encontre
Uma vida que te agrade,
Uma perseverança que enfim te possua. Amém!

ASSUMINDO A PALAVRA

c) Fortalecer mais a intimidade com Jesus, através da oração, terço, meditar a Palavra, missa, leituras...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Nossa Senhora, Rainha dos Apóstolos, nos abençoes, interceda a Deus por nós.
Pai Nosso, 3 Ave-Marias e o Glória.
Abençoe-nos Deus: Pai, filho e Espírito Santo, **Amém.**
Canto: Primeira cristã, Maria da luz. Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus. Primeira cristã, Maria do amor, soubeste seguir teu Filho e Senhor.
Nossa Senhora da milhões de luzes que o meu povo acende...

Junto com a Igreja, nascem os primeiros Santos

O Santo sobre o qual vamos falar um pouco neste mês é São Matias.

Ele é citado pela primeira vez no livro dos Atos dos Apóstolos, 1, 15-26. Matias se tornou um dos doze Apóstolos depois da morte e ressurreição de Jesus. Matias foi o discípulo que se tornou um dos doze apóstolos de Jesus após ocupar o lugar de Judas Iscariotres, o traidor, que se suicidou, depois de perceber o grave erro que cometera. O número 12 era muito importante para o grupo dos Apóstolos, pois simbolizava as 12 tribos de Israel que, por sua vez, simboliza todo o povo de Deus. Os 12 Apóstolos de Jesus simbolizam, assim, a restauração do povo de Deus. Por isso, era importante escolher o décimo segundo Apóstolo. Por ter sido escolhido depois, ele é chamado também de "Apóstolo Póstumo".

A escolha de São Matias

Vejamos como aconteceu a escolha deste grande Apóstolo: "Depois da Ascensão de Jesus, Pedro disse aos demais discípulos: Irmãos, em Judas se cumpriu o que dele se havia anunciado na Sagrada Escritura: Com o preço de sua maldade se comprou um campo". O salmo 109 ordena 'Que outro receba seu cargo'. Convém, então, que elejamos um para o lugar de Judas. E o eleito deve ser dos que estiveram entre nós o tempo todo em que o Senhor conviveu entre nós, desde que foi batizado por João Batista até que ressuscitou e subiu aos céus... E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias. E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido, para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar. E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos". (At 1, 21-26)

Discípulo fiel de Jesus

Através deste relato do Livro dos Atos, podemos deduzir que, embora não tenha sido contado entre os doze desde o início, Matias foi um discípulo de Jesus e acompanhou o ministério do Mestre desde o início: "E o eleito deve ser dos que estiveram entre nós o tempo todo em que o Senhor conviveu entre nós, desde que foi batizado por João Batista até que ressuscitou e subiu aos céus..." Portanto, ele conheceu Jesus pessoalmente. Certamente deve ter sido um dos setenta e dois discípulos que Jesus enviou a pregar pelas cidades, conforme Lucas 10, 1-24. Matias era, portanto, um discípulo fiel de Jesus. Tanto que estava lá, presente entre os seguidores do Mestre, após a morte, ressurreição e Ascenção do Senhor.

Evangelizador dedicado

Segundo a Tradição, o Apóstolo São Matias, depois de receber a força do Espírito Santo em Pentecostes, saiu em missão para evangelizar a Judéia, a região da Capadócia e, depois, ainda esteve nas terras distantes da Etiópia. Sua missão foi eficaz e converteu a muitos em todos esses lugares. Por isso mesmo, ele sofreu duras perseguições até o martírio.

Martírio de São Matias

São Matias sofreu duras perseguições durante toda a sua missão apostólica. Porém, não desanimou. Incansável, anunciou o Evangelho de Jesus Cristo até o fim de sua vida. E entregou sua vida por Cristo. A Tradição conta que São Matias morreu por apedrejamento e que, depois disso, foi decapitado na cidade de Jerusalém. Sabe-se que ele testemunhou até o fim sua fidelidade a Jesus, a despeito das injúrias, das torturas e da morte. Por causa de seu testemunho, muitos se converteram à fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

Suas Relíquias

A Tradição conta que Santa Helena, mãe de Constantino, o imperador romano, ordenou a trasladação das relíquias do Apóstolo São Matias para a cidade de Roma. Uma parte delas permaneceu guardada na famosa igreja de Santa Maria Maior. O restante foi trasladado para a igreja de São Matias, que fica na cidade de Treves, Alemanha. Há uma tradição que diz que esta cidade foi evangelizada por São Matias. Por isso, ele foi instituído como seu padroeiro.

Nestes tempos difíceis, em que a Igreja de Jesus Cristo novamente passa por perseguições e apostasias, peçamos a São Matias que interceda pela Igreja e por todos os cristãos, espalhados pelo mundo inteiro. Que, a seu exemplo, permaneçamos fiéis à vivência da fé e oa anúncio do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo! **São Matias, Rogai por nós!**

Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Bento XVI faz 94 anos e é o primeiro Papa a atingir essa idade na história

Até então, os dois Papas documentadamente mais longevos haviam chegado aos 93 anos

Bento XVI faz 94 anos nesta sexta-feira, 16 de abril, e é o primeiro Papa a atingir essa idade, com base nos registros históricos dos dois milênios da Igreja Católica.

De fato, não há informações suficientemente detalhadas sobre os Papas dos primeiros séculos, mas sabe-se, com base em sólida documentação, que os dois pontífices que viveram mais tempo tinham sido, até então, Celestino III (1105-1198) e Leão XIII (1810-1903). Os dois viveram até os 93 anos de idade.

Bento XVI, batizado Joseph Ratzinger, nasceu na Alemanha em 16 de abril de 1927. Sua terra natal é a pequena Marktl am Inn, na diocese de Passau.

Abril também foi o mês da sua eleição como Papa, no ano de 2005: no dia 2 daquele mês faleceu São João Paulo II, e, no dia 19, Bento XVI foi eleito seu sucessor.

Um em cada três países do mundo sofre violações de liberdade religiosa

Em seu 15º Relatório sobre liberdade religiosa no mundo, a ACN alerta sobre severas ameaças ao direito fundamental de liberdade religiosa em todo o mundo.

O Relatório de liberdade religiosa no mundo – 2021, produzido pela instituição internacional católica e fundação pontifícia ACN (Aid to the Church in Need/ Ajuda à Igreja que Sofre), observa que a liberdade religiosa é violada em um, de cada três países. De acordo com o relatório, apresentado hoje, em Roma, e em outras grandes cidades ao redor do mundo, o direito fundamental à liberdade religiosa não foi respeitado em 62 (31,6%) dos 196 países do mundo, entre 2018 e 2020.

De acordo com o Relatório de Liberdade Religiosa, em 26 desses países as pessoas sofrem perseguição e, em 95% deles, a situação ficou ainda pior, durante o período analisado. Nove países aparecem nesta categoria (Perseguição Religiosa) pela primeira vez: sete na África (Burkina Faso, Camarões, Chade, Comores, República Democrática do Congo, Mali e Moçambique) e dois na Ásia (Malásia e Sri Lanka).

O evangelho do dia, o ápice na programação da Rádio Coração, a partir de abril mais paróquias inseridas na 95,7

A evangelização, acontece principalmente pela palavra de Deus, o Santo Evangelho do dia na Rádio Coração, todos os dias às 7:35 da manhã, no programa Sintonia do Amor, e às 14:00 horas no programa Um só Coração, de segunda à sexta e em todas as celebrações Eucarísticas, na sexta às 15:00 horas, sábado às 19:00 horas, domingo às 6:00 da manhã, e às 19:00, e muitas celebrações extraordinárias, durante o ano, em dias de solenidades.

Durante mais de 15 anos, tivemos muitos padres na apresentação do Evangelho do dia, nos últimos tempos tínhamos a participação do Diácono Carlos paróquia São Francisco, padre Salvador da Nossa Senhora de Fátima, padre Ciro da Rainha dos Apóstolos, Frei Roberto da Paroquia São José de Itaporã e, padre Pedro da Santo Elias, padre Reginaldo da Nossa Senhora do Carmo, padre Flavio Cristo Rei de Laguna Carapã, Rubens da Catedral, Bruno e Leonardo Santa Terezinha. Mas no dia 5 de abril, inserimos padres Toninho da Sagrado Coração de Jesus, Frei José Sergio de Itaporã, Frei Silvio da São José Operário, padre Marcos São Carlos, padre Wille da Nossa Senhora Aparecida, padre Alexssandro da Santo André, padre Leão Pedro da Bom Jesus e padre Jander do Santuário Nossa Senhora Aparecida.Com certeza, uma grande conquista para todos nós ouvintes da Rádio Coração, a presença de mais sacerdotes na Rádio, portanto, a nossa gratidão a eles, que Nossa Senhora os cubra com seu manto sagrado.

02/04 - Celebração Sexta-feira da Paixão, Paróquia São Carlos, em Dourados.

03/04 - Missa Sábado Santo, na Catedral Diocesana.

04/04 - Missa Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor.

21/04 - Novenário de Jesus Misericordioso, Paróquia São João Batista, em Dourados.

21/04 - Missa em Ação de Graças pelos 14 anos de sacerdócio do Pe. Alex Gonçalves Dias.

22/04 - Novenário de São José, Paróquia Santa Tersinha, em Dourados.

25/04 - Missa em Ação de Graças pelos 10 anos de existncia da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Dourados.

25/04 - Missa do domingo do Bom Pastor, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Maracaju.

Seminaristas Propedeutas, turma 2021, Seminário Sagrado Coração de Jesus.

ABC

Forme palavras com as letras abaixo

M	
A	
R	
I	
A	

Você sabe?

Qual o nome da Mãe de Jesus?

( ) Ester
( ) Ana
( ) Teresa
( ) Maria
( ) Rute
( ) Verônica

Vamos Colorir!

Super Dica

Olá, amiguinhos eu sou a Dora. Se liga nessa Dica.

Que tal aproveitar e assistir um filme da Virgem Maria com toda a Família? Aproveite, vai ser demais.

Segue abaixo o Link do FIlme:

https://www.youtube.com/watch?v=N4GhmKQ6ufo&ab_channel=UelersonJos%C3%A9

Aniversariantes

Padres e Diáconos

Nascimento
05. Fr. Monizio Silvio de Campos, OFM
07. Pe. Miguel Nascimento Netto, CSsR
12. Pe. Adriano Stevanelli
14. Diac. Rogerio da Silva Rosario
17. Diac. Nilson Domingos
20. Diac. Carlos Alberto Afonso
24. Pe. Valmor D. Righi, SAC
26. Pe. Nikolaus G. Gafeor, SVD
26. Pe. Jander da Silva Santos
27. Diác. José carlos dos Santos Pereira

Ordenação
06. Diac. Carlos Alberto Afonso
30. Pe. Angel F. Casabon Vicnte, IVE
30. Pe. Jander da Silva Santos
31. Pe. Antônio Augusto Dornellas
31. Pe. Neuton Cezar Vieira

Religiosos/as

Nascimento
04. Ir. Gema Manegat, ISJ
12. Ir. Maria Terezinha Schlindwein, CIFSJ
25. Ir. Neusa Maria do Menino Jesus e São José, OSC
26. Silvanio Rodrigues Bezerra, BETEL
29. Ir. Diva Degrandi, FPCC
31. Ir. Michele da M. D. de Novais Curcino, SJS

Profissão de Religiosa
01. Ir. Maria Rafaela da Rainha Imaculada, OSC
01. Ir. Noemi Maria de Jesus Crucificado, FPSS
01. Ir. Maria Ângela do S. Sacramento, OSC
01. Ir. Humílis Maria do Altar e da Cruz, FPSS
06. Ir. Olga Manosso, ISJ
11. Ir. Maria Pierina Comim, MESC
19. Ir. Rosangela Maria da Santa Cruz, FPSS
20. Ir. Maria Beatriz de Cristo Rei, OSC
21. Ir. Raima Selma Santana, CFCSVP
22. Ir. Maria Antonia Deitos, MESC
22. Ir. Lisadele Mantoet, IMC

Datas Significativas

01 – São José Operário (Dia do Trabalho)
12 – São Nereu e Santo Aquiles – (Dia Mundial da Enfermagem)
13 – Nossa Senhora de Fátima
16 – Ascensão do Senhor (Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos)
23 – Pentecostes
24 – Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja
26 – São Felipe Néri
29 – São Paulo VI (Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos)
30 – Santíssima Trindade
31 – Visitação de Nossa Senhora

Agenda Diocesana - Maio

02 - Crisma, na Paróquia São João Batista
08 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima em Fátima do Sul
09 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora da Glória em Glória de Dourados
15 - Reunião Ampliada da Catequese
16 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Douradina
16 - Crisma, na Paróquia Santa Teresinha em Dourados
30 - Crisma, na Paróquia São Carlos em Dourados